



ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA – FACENE

**ANÁLISE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS MAIS PROCURADOS EM UMA
FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE SAPÉ-PB**

JOÃO PESSOA

2021

RAFAELA ARAÚJO DA SILVA

**ANÁLISE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS MAIS PROCURADOS EM UMA
FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE SAPÉ-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança – FACENE, como
exigência total para a obtenção do Título
de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Tatianne Mota

JOÃO PESSOA

2021

S583a

Silva, Rafaela Araújo da

Análise dos serviços farmacêuticos mais procurados em uma farmácia na cidade de Sapé-PB / Rafaela Araújo da Silva. – João Pessoa, 2021.

34f.; il.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Tatiane Mota Batista.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) –
Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Gestão Farmacêutica. 2. Atenção Farmacêutica. 3. Redes de Atenção a Saúde. 4. Serviços Farmacêutico. 5. Farmácia Comunitária. I. Título.

CDU: 615:615.1

RAFAELA ARAÚJO DA SILVA

**ANÁLISE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS MAIS PROCURADOS EM UMA
FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE SAPÉ-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado pela aluna Rafaela Araújo da
Silva do curso de Bacharelado em
Farmácia, tendo obtido o conceito de
_____, conforme a
apreciação da banca examinadora
constituída pelos professores:

Aprovada em: ____ de ____ de ____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Tatianne Mota (FACENE)

Prof. Examinador: Mysrayn Yargo De Freitas Araújo - Faculdades de
Enfermagem Nova Esperança (FACENE)

Prof. Examinador: Luiz Henrique Agra Cavalcante - Faculdades de Enfermagem
Nova Esperança (FACENE)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser o essencial em minha vida; aos meus pais, Neide e Manoel, grandes incentivadores; ao meu irmão Rafael, que nunca negou uma palavra de apoio; aos amigos e minha segunda família Dinamus; e à minha orientadora Tati Mota, pelos valiosos ensinamentos que me conduziram na minha trajetória acadêmica.

Lista de gráficos

Gráfico 1: Serviços farmacêuticos ofertados no segundo e no primeiro semestre de 2020 e 2021.....	21
Gráfico 2: Testes de Covid-19 realizados em uma farmácia comunitária no primeiro semestre de 2021.....	23

Lista de tabelas e quadros

Tabela 1: Cenário I dados sociodemográficos dos clientes atendidos em uma farmácia comunitária no primeiro semestre de 2020.....	19
Tabela 2: Cenário II dados sociodemográficos dos clientes atendidos em uma farmácia comunitária no segundo semestre de 2020.....	20
Quadro 1: Serviços farmacêuticos clínicos relacionados ao paciente.....	15

RESUMO

Os serviços farmacêuticos são estabelecidos como um conjunto de deveres que se destinam a atenção total de acordo com a necessidade e problemas da população. A oferta de serviços farmacêuticos nas farmácias é vista como um fator de diferenciação, além disso, é um fator social necessário à saúde pública. Diante deste contexto, o objetivo do presente trabalho foi analisar quais os serviços farmacêuticos que foram mais procurados em uma farmácia comunitária no município de Sapé-PB. Os resultados obtidos foram divididos em dois cenários: o período 2020.2 e 2021.1. A partir da análise realizada foi possível observar que no segundo semestre de 2020 houve uma procura exponencial nos serviços farmacêuticos convencionais que são teste feitos estabelecidos tradicionalmente dentro da farmácia e também os não convencionais (testes de COVID-19), no primeiro semestre de 2021 foi possível observar uma redução na busca dos serviços farmacêuticos convencionais, sendo justificando pela evolução da pandemia. Sendo assim, é possível concluir que os serviços farmacêuticos são muito importantes para melhora na qualidade da população através da oferta de serviços farmacêuticos, como: aferição de pressão, aplicações de brinco, oximetria, entre outros oferecidos pelas farmácias comunitárias, no qual, reafirma a importância do farmacêutico como profissional de saúde, visto que esse profissional é acessível a população e vem conquistando valorização e ampliando seus campos de atuação.

Palavras-chave: Gestão Farmacêutica; Atenção Farmacêutica. Redes de Atenção à Saúde. Serviços farmacêuticos. Farmácia Comunitária.

ABSTRACT

Pharmaceutical services are established as a set of duties aimed at providing total care according to the population's needs and problems. The provision of pharmaceutical services in pharmacies is seen as a differentiating factor, in addition, it is a social factor necessary for public health. Given this context, the objective of this study was to analyze which pharmaceutical services were most sought after in a community pharmacy in the city of Sapé-PB. The results obtained were divided into two scenarios: the period 2020.2 and 2021.1. From the analysis performed, it was possible to observe that in the second half of 2020 there was an exponential demand in conventional pharmaceutical services that are tests made traditionally established within the pharmacy and also in non-conventional ones (COVID-19 tests), in the first half of 2021 it was possible to observe a reduction in the search for conventional pharmaceutical services, which is justified by the evolution of the pandemic. Therefore, it is possible to conclude that pharmaceutical services are very important to improve the quality of the population through the provision of pharmaceutical services, such as: pressure measurement, earring applications, oximetry, among others offered by community pharmacies, which reaffirms the importance of the pharmacist as a health professional, as this professional is accessible to the population and has been gaining recognition and expanding its fields of activity.

Keywords: Pharmaceutical Management; Pharmaceutical attention. Health Care Networks. Pharmaceutical Services. Community pharmacy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVOS GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
3.1 ATENÇÃO FARMACÊUTICA	10
3.2 FARMÁCIA CLÍNICA E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS	12
4 METODOLOGIA	16
4.1 TIPO DE ESTUDO	16
4.2 LOCAL DO ESTUDO	16
4.3 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS	16
4.4 ANÁLISE DOS DADOS	17
4.5 ASPECTOS ÉTICOS	17
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
6 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

A prestação de serviços pelo profissional se materializa para o paciente na resolução de problemáticas relacionadas à farmacoterapia. No cuidado direto à comunidade, as funções são direcionadas pela Farmácia Clínica em unidades de atenção à saúde, certificadas pelas atribuições estabelecidas ao farmacêutico pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), da resolução 585/2013.

Com o avançar dos anos, a assistência farmacêutica ganhou visibilidade no aumento do número de profissionais farmacêuticos no mercado e, com isso a preocupação com o bem-estar da população tornou-se o objetivo principal do farmacêutico (LOPES, 2016).

O profissional farmacêutico encontra-se em estabelecimento estratégico – farmácia comunitária – e de amplo alcance à população, o que o torna um profissional privilegiado para a promoção do uso racional de medicamentos, para uma dispensação voltada à necessidade do usuário que busca pelos medicamentos (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Os serviços farmacêuticos são estabelecidos como um conjunto de deveres que se destinam à atenção total de acordo com a necessidade e problemas da população. Estas responsabilidades são importantes ferramentas que ajudam no tratamento de doenças, visando a saúde física e mental do paciente como um todo. Esses serviços compreendem diversas ações de cuidado farmacêutico, tais como a dispensação de medicamentos, seguimento farmacoterapêutico, consulta farmacêutica, educação em saúde, entre outras; ademais, os cuidados prestados pelos farmacêuticos aos pacientes aperfeiçoam o uso dos medicamentos e melhoram os resultados dos tratamentos, e, conseqüentemente a saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

A oferta de serviços farmacêuticos nas farmácias é vista como um fator de diferenciação, além disso, é um fator social necessário à saúde pública. Diante deste contexto, o objetivo do presente trabalho foi analisar quais os serviços farmacêuticos que foram mais procurados em uma farmácia comunitária no município de Sapé-PB.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAL

Analisar quais os serviços farmacêuticos foram mais procurados em uma farmácia comunitária no município de Sapé-PB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um levantamento dos serviços farmacêuticos mais realizados em uma farmácia no município de Sapé-PB, por meio de dados coletados no programa CLINICARX, no período discriminado;
- Analisar informações dos serviços realizados, seus quantitativos, tipos de serviço, idade e período da realização dos serviços farmacêuticos;
- Contribuir para a compreensão da importância dos serviços farmacêuticos, de forma a destacar a importância do farmacêutico na realização de serviços farmacêuticos nas farmácias comunitárias.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 ATENÇÃO FARMACÊUTICA

A profissão farmacêutica é datada desde muitos anos e vem avançando ao longo do tempo. Sua evolução é necessária e vem sofrendo transformações significativas, de modo que, desde o final da Segunda Guerra Mundial, na década de 60, o conceito clínico e a descobertas de fármacos e tecnologias foram transformadores, desencadeando um movimento para a produção de medicamentos em maior escala e melhorando assim a qualidade de vida de seus usuários, propiciando o bem-estar dos pacientes (MÜLLER, 2018).

Com o avanço na produção da indústria farmacêutica e no consumo de produtos de saúde, interpõe-se uma relação medicamento/paciente que se torna primordial às atividades de serviços em farmácias, com o objetivo de execução de ações de forma eficiente e segura para a realização da promoção e melhoria da qualidade de saúde. Dessa forma, as atividades exercidas em unidades de farmácia permeiam melhores formas de abordagem à necessidade do paciente, análise de saúde-doença, encaminhamentos, escolhas de medicamentos, dispensação, acompanhamento farmacoterapêutico, vigilância em saúde no decorrer todo tratamento, garantindo a qualidade, segurança e eficácia para o bem-estar dos pacientes (SILVA *et al.*, 2020).

As farmácias, por muito tempo, direcionaram o foco para a dispensação de medicamentos, uma vez que os farmacêuticos não possuíam nenhuma relevância em um estabelecimento de saúde, por serem profissionais ausentes (CASTRO; CORRER, 2007). No entanto, com o avanço da farmácia clínica, bem como da oferta dos serviços farmacêuticos, esse cenário vem mudando.

Antes do movimento da Farmácia Clínica, a relação farmacêutica estava inteiramente restrita ao ambiente hospitalar, voltado para análise da farmacoterapia e ações de atenção primária à saúde, tendo como foco principal o medicamento e o paciente. Em 1990 surgiu a primeira expressão utilizada por Helper e Strand, precursores da farmácia clínica no Estados Unidos, a chamada “*Pharmaceutical Care*” ou “Atenção Farmacêutica”, que é o modelo prático que norteia diferentes tipos de serviços ao paciente em atribuição na prevenção de doenças, com objetivo de

alcançar resultados de melhoria da qualidade de vida ao paciente (A EVOLUÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E A PERSPECTIVA PARA O BRASIL, 2008).

A evolução dos sistemas de saúde e da tecnologia farmacêutica ao longo do tempo desencadeou uma onda importante no avanço à Assistência Farmacêutica, que é caracterizada como um conjunto de atividades que o profissional farmacêutico desempenha ao longo das etapas de formulação até a chegada do medicamento ao paciente final, e a partir daí surge a Atenção Farmacêutica (AF) que é um conjunto de ações a fim de orientar e acompanhar o paciente quanto ao uso adequado dos medicamentos. Assim, a AF é considerada um viés de apoio através das redes na atenção em saúde, junto aos sistemas de apoio de informações que garantem o uso racional de medicamentos, juntamente com a gestão clínica (CORRER *et al.*, 2011).

No decorrer do tempo foram viabilizados grandes avanços na assistência farmacêutica, na atenção primária e na incorporação do farmacêutico nos processos de ampliação a saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2017; CARVALHO *et al.*, 2016, 2017; NAKAMURA E LEITE, 2016; COSTA *et al.*, 2017). De acordo com Araújo (2017), o desempenho farmacêutico é caracterizado como serviços gerenciais e clínicos de modo que são descritos como atividades voltadas para a qualidade da saúde.

Segundo Holland (2003), o papel do profissional farmacêutico tem como objetivo prevenir e monitorar eventos adversos, intervindo e contribuindo na prescrição de medicamentos para a obtenção de resultados clínicos positivos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes sem, contudo, perder de vista a questão econômica relacionada à terapia.

A partir disso, o trabalho do farmacêutico tem fundamental importância e responsabilidade no processo de implantação de estratégias, bem como na assistência em saúde da população, sendo estes uma ciência complexa, com a necessidade de abordagens e evidências, garantindo a sustentabilidade a longo prazo. Com base nisso, os conceitos de estrutura resultarão em reconhecimento dos serviços prestados pela farmácia comunitária e na educação em saúde da população (PEREIRA, 2018).

3.2 FARMÁCIA CLÍNICA E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

O cuidado farmacêutico possui, em sua forma prática profissional, ações centradas na provisão responsável com foco na farmacoterapia, cujo o propósito é a resolubilidade e o alcance de melhorias em problemas relacionados à qualidade de vida do paciente. Com base nisso, os objetivos principais do cuidado estão voltados a: a) atentar-se a tratamento prescritos, para que tenha segurança e eficácia, durações de tratamentos, posologias que resultem em efeitos terapêuticos satisfatórios; b) atentar-se para possíveis reações adversas aos medicamentos prescritos para que sejam mínimas as falhas possíveis e, quando surgirem, que possam ser solucionados imediatamente para que os riscos e danos sejam mínimos ao paciente (CRUZ; QUEIROZ; SOLER, 2020).

No documento Papel o farmacêutico do Sistema Único de Saúde, emitido pela OMS (Organização Mundial da Saúde), afirma-se: os serviços farmacêuticos em saúde são essenciais para melhorar a saúde de pacientes. Como resultado da atuação farmacêutica, haverá uma diminuição dos números de prescrições e medicamentos utilizados para adversidades e reações, redução do número de internações nos hospitais e consequentes custos, como além de melhorar o processo de atendimento em terapia medicamentosa, informações sobre medicamentos sem prescrição e em casos simples de enfermidades, onde não há necessidade de consulta médica (CALDAS *et al.*, 2019).

O cuidado farmacêutico pode ser constituído por ações, cujo foco está alinhado na promoção referente ao cuidado na atenção em saúde destinada em espaços específicos, sendo eles: farmácias comunitárias, ambulatorios, domicílios (CFF, 2016).

No Brasil, os serviços de Farmácia Clínica tiveram início em Curitiba –PR, com o objetivo principal a integralidade do cuidado como é disposto como pilar do SUS, com foco geral no paciente-medicamento na ação dos serviços. O acesso aos pacientes de forma direta, assim como o cuidado seguro e humanizado, foram alvos a serem conquistados. Também eram objetivos principais o aumento na adesão ao tratamento, modelo de cuidado planejado, metas terapêuticas e melhoria da qualidade de vida do paciente com problemas relacionados à farmacoterapia e intervenções medicamentosas. Referente a isso, os resultados têm proporcionado realizações e

valorização da equipe de saúde, diante da efetividade e reparabilidade (LOPES, 2016).

A implantação dos serviços de Farmácia Clínica em Curitiba teve como objetivo geral o alcance da integralidade do cuidado, com foco no paciente e não apenas no medicamento, integrando a AF às Redes de Atenção à Saúde (RAS), como ação e serviço. O acesso aos medicamentos de modo ampliado e qualificado, assim como um cuidado contínuo, seguro, responsável e humanizado aos pacientes, foram, também, alvos a serem alcançados. Como objetivos específicos, a efetivação da farmácia clínica visava desenvolver um modelo de cuidado articulado com a equipe de saúde, que promovesse o uso racional e a redução de riscos e de desperdício de medicamentos. Também eram objetivos o aumento da adesão ao tratamento, o autocuidado e o alcance das metas terapêuticas; por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, por meio da identificação de problemas relacionados à farmacoterapia e da realização das respectivas intervenções farmacêuticas.

Os serviços farmacêuticos embora nomeados como serviços cognitivos ou intelectuais, são fixados como serviços ofertados pelos farmacêuticos nos quais utilizam de conhecimentos teóricos e práticos a fim de ajudar o paciente em processos de saúde-doença. Com os fundamentos utilizados para um melhor desempenho, a prática vem sendo cada vez mais assertiva após o surgimento de evidências associadas aos riscos e efeitos adversos, sendo esse um dos principais fatores que norteia o profissional em sua atividade (CORRER, 2013).

Esses serviços incluem: a conciliação de medicamentos, a monitorização terapêutica de medicamentos, a revisão da farmacoterapia, o acompanhamento farmacoterapêutico, educação, rastreamento, a gestão da condição em saúde, a verificação e monitorização de parâmetros clínicos e a realização de pequenos curativos (BRASIL, 2008; 2013).

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), os serviços farmacêuticos têm o objetivo de melhorar o uso de medicamentos, resultando em melhoria na adesão ao tratamento, bem como na resposta terapêutica. Estudos anteriores apontaram que os serviços farmacêuticos voltados para o cuidado contribuem significativamente para o rastreamento em saúde, redução de custos, otimização em prescrições, monitorização na adesão à terapia, medicamentosa,

suporte no controle dos efeitos colaterais e evitando problemas relacionados ao medicamento (Quadro 1) (CFF, 2016).

Quadro 1 – Serviços farmacêuticos clínicos relacionados ao paciente.

Tipo de serviço	Conceito
Rastreamento em saúde / Anamnese Farmacêutica	Serviço que permite a identificação e conhecimento da história clínica do paciente, posterior orientação e encaminhamento do paciente a outro profissional de saúde ou serviço para diagnóstico e tratamento.
Educação em saúde/ Consulta Farmacêutica	Serviço que atinge diferentes estratégias educativas, sejam elas, popular e/ou científico, de modo a contribuir para aumentar conhecimentos e autonomia do paciente para melhor qualidade de vida.
Dispensação	Serviço estabelecido pelo farmacêutico, para o cumprimento de habilidades voltadas para análise das questões técnicas e legais do receituário, intervenções, a entrega de medicamentos, orientação sobre seu uso adequado e seguro, com o objetivo de garantir a segurança do paciente.
Manejo de problema de saúde autolimitado	Serviço farmacêutico que identifica a necessidade de prescrição e orientação quanto a medidas não farmacológicas, medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica, cuja dispensação não exija prescrição médica e, quando necessário, encaminhar o paciente a outro profissional ou serviço de saúde.
Revisão da farmacoterapia	Serviço pelo qual o farmacêutico faz uma análise estruturada e detalhada sobre os medicamentos utilizados pelo paciente, com os objetivos de minimizar a ocorrência de problemas relacionados à farmacoterapia, melhorar a adesão ao tratamento e os resultados terapêuticos, bem como reduzir o desperdício de recursos.
Acompanhamento Farmacoterapêutico	Serviço pelo qual o farmacêutico realiza o gerenciamento da farmacoterapia, por meio da identificação das condições de saúde, relacionado a medicamentos, resultados negativo do paciente, da implantação de um conjunto de intervenções gerenciais, educacionais e do acompanhamento, com o objetivo principal de prevenir e resolver problemas, a fim de alcançar resultados clínicos satisfatório.

Fonte: Adaptado de Conselho Federal de Farmácia (CFF), 2016.

De acordo com Paulino e colaboradores (2018), após uma pesquisa colaborativa em farmácias comunitárias, intitulada o impacto de serviços na percepção da Qualidade de Vida (QV) em clientes de farmácias, 5.976 usuários consideram que as intervenções farmacêuticas desenvolvidas podem ter um impacto que implica nos

resultados positivos observados e podem resultar de várias intervenções lideradas por farmacêuticos (por exemplo, assistência farmacêutica, viabilizando uma melhoria no sistema de saúde da equipe multiprofissional).

O manejo de problemas dos pacientes relacionados à saúde permeia a procura por profissionais farmacêuticos capacitados, com *expertise* em resolver problemas de saúde, que na maioria das vezes, são autolimitados.

A partir da demanda apresentada pelo paciente, o profissional farmacêutico pode realizar a consulta farmacêutica com anamnese, indicações e prescrições, acompanhamento farmacoterapêutico, promovendo o uso racional de medicamentos e realizando rastreabilidade em saúde (LOPES, 2020).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

A elaboração do trabalho versa um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, com o foco na análise dos serviços farmacêuticos mais procurados em uma farmácia comunitária no município de Sapé-PB, durante o segundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021. A abordagem quantitativa consiste na quantificação dos dados obtidos. Os achados se configuram como uma exposição fiel da população-alvo da pesquisa, uma vez que as amostras são, na maioria das vezes, bem representativas. A pesquisa exploratória consiste na pesquisa que proporciona maior familiaridade com o assunto, envolvendo o levantamento bibliográfico, enquanto que as pesquisas descritivas têm por objetivo descrever criteriosamente os fatos e fenômenos de determinada realidade, de forma a obter informações a respeito daquilo que já se definiu como problema a ser investigado. A diferença em relação à pesquisa exploratória é que o assunto da pesquisa já é de antemão conhecido.

4.2 LOCAL DO ESTUDO

O estudo foi desenvolvido em uma Farmácia Comunitária localizada no interior da Paraíba, na cidade de Sapé – PB, sendo esta escolhida por se tratar de uma farmácia regulada para o exercício de serviços farmacêuticos. O Farmacêutico Gerente da farmácia em estudo assinou o Termo de Anuência para que os pesquisadores desse estudo obtivessem acesso a dados relevantes para desenvolvimento da pesquisa.

4.3 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

As informações sobre os serviços farmacêuticos foram obtidas através do sistema terceirizado de dados CLINICARX^R, o qual fornece informações acerca dos serviços que foram realizados, suas quantidades, tipo de serviço, sexo, idade e mês da realização do serviço farmacêutico.

4.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram organizados, processados e tabulados no *software Microsoft Office Excel 365*®. Os resultados foram apresentados por meio de tabelas e/ou gráficos, e confrontados com literatura relevante. A interpretação dos dados foi realizada de acordo com as estatísticas apresentadas, procurando relacioná-los a características qualitativas de cada critério.

4.5 ASPECTOS ÉTICOS

Para esta pesquisa foi utilizado um banco de dados secundários, com o comprometimento de garantia do anonimato e sigilo de todas as informações obtidas, não sendo necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois a pesquisa não foi relativa a seres humanos.

O estudo obedeceu a todos os aspectos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e ainda aos princípios da Resolução 596/14 do Conselho Federal de Farmácia que versa sobre o Código de Ética Farmacêutica.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados expostos nas tabelas 1 e 2 referem-se aos dados sociodemográficos dos clientes atendidos na farmácia comunitária em estudo, no ano de 2020. O total da amostra foi de 1.622 dados analisados, os quais foram subdivididos em dois cenários, correspondentes aos dois semestres do ano.

No cenário I, referente ao segundo semestre de 2020, o grupo amostral foi de 326 pessoas. Após a análise dos dados, verificou-se que 24,5% das pessoas tinham entre 31 a 40 (n=80) e 15,9% entre 41 a 51 anos (n=52). Já no cenário II, no primeiro semestre de 2021, a amostra foi de 1.296 clientes sendo possível observar que 22,2% tinham 31 a 40 (n=289) e 18,8% 41 a 51 anos (n=244).

Após a exposição dos dados, é notório que houve um aumento significativo de atendimentos em pacientes com idade entre 30 e 51 anos, no primeiro semestre de 2021, o que pode ser justificado pela progressão da pandemia, que fez com que a população adoentada, com algum sintoma e até mesmo aqueles que buscavam se prevenir da infecção, buscassem mais os serviços farmacêuticos nas drogarias.

Tabela 1: Cenário I dados sociodemográficos dos clientes atendidos em uma farmácia comunitária no segundo semestre de 2020.

Idade	Nº	%
>30	56	17,7
31 a 40	80	24,5
41 a 51	52	15,9
51 a 60	34	10,4
61 a 70	60	18,4
<70	44	13,4
Total	326	100

Fonte: SILVA, 2020.

Tabela 2: Cenário II dados sociodemográficos dos clientes atendidos em uma farmácia comunitária no primeiro semestre de 2021.

Idade	N°	%
>30	370	28,5
31 a 40	289	22,2
41 a 51	244	18,8
51 a 60	178	13,7
61 a 70	131	10,1
<70	84	6,4
Total	1.296	100%

Fonte: SILVA, 2021.

A farmácia costuma ser o primeiro local de contato de um paciente que busca orientações ou tratamento após apresentar algum tipo de sintoma de doenças comuns, como dor abdominal, de garganta, de cabeça, febre, resfriados, entre vários outros sintomas que demonstram sinais de adoecimento. Em tais casos é mais frequente a prática da automedicação, um hábito que traz diversos riscos a população, e assim uma das funções do farmacêutico na farmácia comunitária é realizar o cuidado inicial ao paciente com o intuito de promover o uso racional de medicamentos (FITZGERALD *et al.*, 2020).

Esses cuidados são instrumentos de auxílio importantes para o tratamento e monitorização de doenças, contribuindo para a preservação do bem-estar físico e mental do paciente (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).

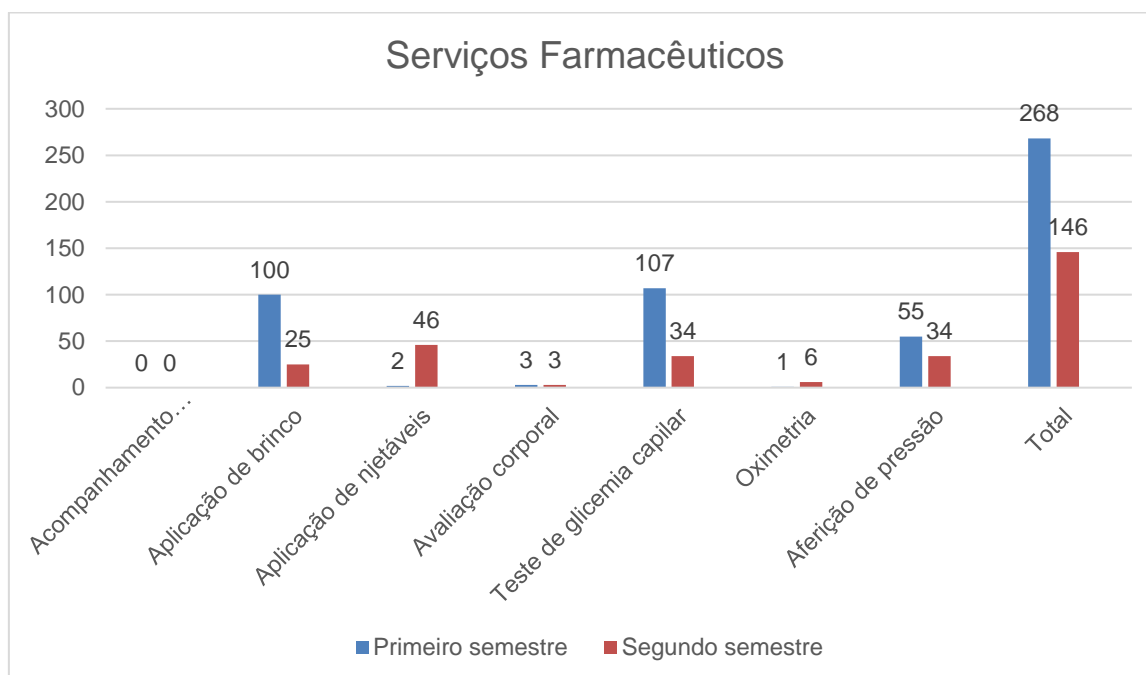
Dentre os serviços farmacêuticos, pode-se destacar a atenção farmacêutica, aferição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos, administração de medicamentos, acompanhamento farmacoterapêutico e a perfuração do lóbulo auricular (JOÃO, 2010).

Em relação aos dados específicos da pesquisa, no segundo semestre de 2020 foram realizados 268 serviços farmacêuticos, sendo estes serviços ofertados o acompanhamento farmacêutico, aplicação de brincos, aplicação de injetáveis, avaliação corporal/ bioimpedância, teste de glicemia capilar, teste de covid, oximetria e aferição da pressão arterial. Dentre todos os serviços farmacêuticos ofertados, os três mais procurados foram a aplicação de brincos 37,31% (n=100), teste de glicemia

capilar 39,92% (n=107) e aferição da pressão arterial 20,52% (n=55), cujos resultados estão expostos no gráfico 1 (pág. 21).

No primeiro semestre de 2021, foi observado que a procura desses serviços farmacêuticos convencionais obteve uma redução significativa. O total de buscas pelos serviços farmacêuticos convencionais foram de 146, sendo a aplicação de injetáveis 31,50% (n=46) o mais procurado, seguido de testes de glicemia capilar e aferição de pressão arterial com 23,28% (n=34) respectivamente, conforme gráfico 1 (pág. 21).

Gráfico 1: Serviços farmacêuticos ofertados no primeiro e no segundo semestre de 2020.



Fonte: SILVA, 2021.

Conhecer o perfil da população permite a implementação de serviços farmacêuticos conforme sua necessidade, bem como orientar com eficiência sobre a adesão ao tratamento farmacológico ou simplesmente alterações comportamentais e alimentares.

A educação em saúde é uma ferramenta de grande importância e precisa ser realizada com a população assistida de maneira individual ou coletiva, para alcançar

as deficiências enfrentadas pela população durante o tratamento farmacológico ou não farmacológico, para assim cuidarem melhor da sua saúde (FERREIRA *et al.*, 2019; LOPES, 2020).

Um estudo realizado nas drogarias de Toledo/PR mostrou que a aferição de pressão arterial, seguido de aplicação de injetáveis e aferição de temperatura corporal foram os serviços farmacêuticos mais procurados (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020). Um outro estudo realizado em Natal/RN mostrou que os serviços farmacêuticos mais procurados pela população foram a orientação farmacêutica, aferição da pressão arterial e teste de glicemia capilar (MARINHO, 2019).

Divergindo, portanto, deste estudo, no qual se observou que a procura mais intensa no primeiro semestre do ano foi a aplicação de brincos, teste de glicemia capilar e aferição da pressão arterial. Pode-se correlacionar a procura dos serviços de acordo com as patologias de base mais predominante na população idosa.

Estudos como o de Farias *et al.* (2018), sobre os serviços farmacêuticos, mostram que os serviços prestados pelo farmacêutico contribuem significativamente para o controle de doenças da população e que, conseqüentemente, reduzem a periodicidade de pessoas nos postos de saúde e leitos de hospital. Portanto, é notório a impactante contribuição da intervenção farmacêutica diante do tratamento e cuidado na terapêutica de comorbidades que acometem a população (MARINHO, 2019).

A redução na procura dos serviços farmacêuticos convencionais no primeiro semestre de 2021 pode ser justificado pelo avanço expressivo da pandemia de COVID-19, dado que a população ficou mais restrita devido ao isolamento social deferido pelas autoridades sanitárias de saúde, que orientava a sociedade de que as saídas só fossem realizadas quando extremamente necessário.

COVID-19 é a denominação dada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para identificar a doença causada pelo novo coronavírus, o vírus SARS-CoV 2, que causa a síndrome respiratória grave 2. A SARS-CoV 2 foi identificada pela primeira vez em Wuhan na província de Hubei, na China em 1 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro do mesmo ano, o gabinete da OMS, na China, informou sobre os números de casos de uma pneumonia atípica, de origem desconhecida, que foram detectados na referida cidade e pouco tempo depois outros países começaram a notificar sobre casos em suas cidades, e em 11 de março de 2020 a OMS declara o surto de uma pandemia (WHO, 2019; RIJO, FARINHA, 2020).

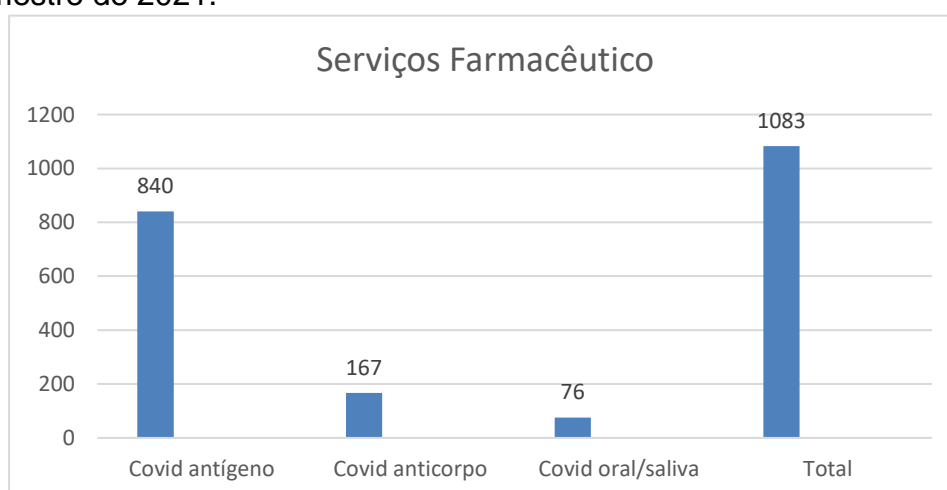
Uma pandemia tem a capacidade de gerar pânico na população e, em alguns casos, ações baseadas no medo irracional, assim, os desafios envolvidos vão muito além dos aspectos clínicos de como as doenças são abordadas e contidas, afetando o comportamento humano.

Nesse contexto, o farmacêutico tem função primordial em conjunto com os outros profissionais de saúde, de manter a população calma e bem informada sobre os procedimentos adequados de enfrentamento à pandemia, a fim de evitar o pânico coletivo (CODOGAN; HUGHES, 2020; PASSOS; CASTOLDI; SOLER 2021).

O avanço impactante da pandemia de Covid-19 fez com que a população assolada pela preocupação da evolução epidemiológica do vírus, procurassem as farmácias a fim de realizar os testes para Covid-19, por apresentarem sintomas gripais, pelo medo de contrair a doença ou por terem tido contato com quem testou positivo para a doença. Em consonância a isso, os serviços farmacêuticos foram ampliados e as farmácias comunitárias passaram a realizar os testes de Covid-19 entre maio e junho de 2021, e sua procura foi amplamente requisitada.

Com relação aos testes de Covid-19, os resultados estão expostos no gráfico 2 (pág. 23), sendo o total de testes realizados de 1.083. Na farmácia estavam disponíveis 3 tipos de testes: o teste de covid anticorpo, covid antígeno e covid oral/saliva. O teste mais procurado foi o Covid-antígeno, com 77,56% (n=840) da amostra, seguido do Covid-anticorpo 15,42% (n=167).

Gráfico 2: testes de Covid-19 realizados em uma farmácia comunitária no primeiro semestre de 2021.



Fonte: SILVA, 2020.

Atualmente existem dois tipos de testes rápidos para Covid-19: o de antígeno, que detectam proteínas na fase de atividade da infecção, e os de anticorpos, que identificam uma resposta imunológica do corpo em relação ao vírus. Entretanto, a maioria dos testes rápidos existentes possuem sensibilidade e especificidade reduzidas em comparação a outras metodologias (BRASIL, 2020).

Existem diferenças entre os testes sorológicos rápidos e convencionais além das diferenças metodológicas. Os testes rápidos para pesquisa de anticorpos IgG ou IgM totais possuem a vantagem de serem liberados em um menor tempo (20 min aproximadamente), e realizados na própria unidade de coleta, farmácias, clínicas habilitadas e nos laboratórios de análises clínicas. Enquanto que os testes sorológicos convencionais, realizados apenas em laboratórios clínicos identificam anticorpos IgG, IgM, IgA e totais de forma qualitativa, semi-quantitativa ou quantitativa, sendo mais controlados e menos subjetivos com um prazo de liberação de resultados em até 24h, a partir do momento que a amostra chega ao laboratório (DIAS *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde do Brasil considera a utilização de testes sorológicos como um dos critérios laboratoriais para a confirmação da doença COVID-19 nos pacientes que apresentem síndrome gripal (SG) ou síndrome respiratória aguda grave (SRAG) se apresentarem IgG ou IgM positivo, desde que seja coletado após o 7º dia de sintomas, entretanto, o mesmo documento divulgado pelas autoridades sanitárias do país reforça que o teste é apenas uma ferramenta auxiliadora na confirmação da Covid-19, devendo ser avaliada por um profissional médico com a utilização de outros dados clínicos e exames laboratoriais confirmatórios (BRASIL, 2019).

A acessibilidade às farmácias comunitárias as tornou pontos estratégicos para a gestão do cuidado dos pacientes suspeitos de Covid-19 e para encaminhamento interprofissional na Rede de Atenção à Saúde (CADOGAN; HUGHES, 2020; ZHENG *et al.*, 2020).

Os farmacêuticos são profissionais com habilidades técnicas para favorecer a prevenção da automedicação inadequada, realizar notificações de casos leves suspeitos de Covid-19 e orientação do atendimento médico quando se fizer necessário, uma vez que a população preocupada com questões relacionada à saúde opta por procurar a farmácia como primeira forma de atendimento (PERROT *et al.*, 2019).

*A International Pharmaceutical Federation (FIP) deliberou uma vasta gama de atribuições para os farmacêuticos durante a pandemia de Covid-19, foram elas a avaliação de casos suspeitos e confirmados, bem como sua estratificação de risco; determinação de casos para encaminhamento médico; prevenção de doenças; controle de infecções, informação e educação em saúde para a população, entre outras atribuições (SOUSA PINTO *et al.*, 2021).*

6 CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados obtidos por meio deste estudo, é possível concluir que os serviços farmacêuticos são muito importantes para a melhoria na qualidade de vida da população, principalmente para os portadores de doenças crônicas.

Durante a pandemia de COVID-19, os farmacêuticos entraram em destaque por seus trabalhos nas pesquisas para o desenvolvimento de testes e vacinas, orientações acerca do tratamento efetivo e baseado em evidências científicas.

O farmacêutico, por meio do cuidado farmacêutico, atua no cuidado de doenças crônicas e de processos de doença autolimitados, na promoção do uso correto e racional dos medicamentos, bem como em orientações para a saúde da sociedade.

A oferta de serviços farmacêuticos pelas farmácias comunitárias, reafirma a importância do farmacêutico como profissional de saúde, visto que esse profissional é acessível à população, vem conquistando valorização e ampliando seus campos de atuação.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, P. S. D. *et al.* Perfil da automedicação no Brasil. **Revista de Saúde Pública**. v. 31, n. 1, p.71-7. 1997

ARAÚJO, S. Q. *et al.* Organização dos serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde em regiões de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1.181- 1.191, 2017.

A EVOLUÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E A PERSPECTIVA PARA O BRASIL. Ribeirão Preto: **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 44, n. 4, 1 dez. 2008. Mensal. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbcf/v44n4/v44n4a06.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2021>.

BRASIL. **CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA**. Coronavírus, Brasília-DF, 11 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=837&menu=3&titulo=Coronav%C3%ADrus>>. Acesso em: 22 mar. 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 8.142. **Diário Oficial da União**

BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 de novembro de 1998 [citado em 2015 Out 6]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916_30_10_1998.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004. **Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica e estabelece seus princípios gerais e eixos estratégicos**. Diário Oficial da União [Internet], Brasília, 20 de maio de 2004 [citado em 2014 Nov 17]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html

BRASIL. Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. **Diário Oficial da União** 2004; 6 maio.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância Integr Síndromes Respir Agudas Doença pelo Coronavírus 2019, Inflú e outros vírus Respir [Internet]. 2020; 3:1–37. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>. Acessado em:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)**. 2020; 7:1- 38.<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/08/20200408ProtocoloManejover07.Pdf>. Pdf.

CALDAS, A. L. L. *et al.* Perceptions of pharmaceutical services among elderly people on polymedication. **Revista Brasileira de Enfermagem**: Revista Brasileira Rio de Janeiro, v. 73, n. 5, p. 1-8, 11 ago. 2019. Mensal. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0305>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/j/reben/a/CHYyj4fyfrR7BXX5ZrCJvDJ/?format=pdf&lang=en>>. Acesso em: 26 maio 2021.

CASTRO, M. S.; CORRER, C. J. **Pharmaceutical care in community pharmacies: practice and research in Brazil**. The Annals of Pharmacotherapy, Cincinatti, v. 41, n. 9, p. 1486-1493, 2007.

CARVALHO, M. N. *et al.* Expansão e diversificação da força de trabalho de nível superior nas unidades básicas de saúde no Brasil, 2008-2013. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 109, p. 154-162, 2016.

CARVALHO, M. N. *et al.* Workforce in the pharmaceutical services of the primary health care of SUS, Brazil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 1s-11s, 2017.

CADOGAN, C. A.; HUGHES, C. M. Na linha de frente contra o COVID-19: a contribuição dos farmacêuticos comunitários durante uma crise de saúde pública. **Pesquisa em Farmácia Social e Administrativa**, v. 17, n. 1, pág. 2032-2035, 2021.

CORRER, C. J. *et al.* Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. **Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento**, [s. l.], 2 mar. 2011.

CORRER, C. J. *et al.* Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. **Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento**, [s. l.], 2 mar. 2011.

CORRER, C. J. *et al.* Tipos de Serviços Farmacêuticos Clínicos: O que dizem as Revisões Sistemáticas? **Acta Farmacêutica Portuguesa**, Pará, v. 2, n. 1, p. 1-14, 14 fev. 2013. Mensal.

CRUZ, W. M. *et al.* CUIDADO FARMACÊUTICO PARA UTENTES DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA PRIVADA: revisão sistemática / pharmaceutical care for private community pharmacy users. **Brazilian Journal Of Development**, Pará, v. 6, n. 10, p. 78682-78702, 2020.

DE OLIVEIRA, J. C. *et al.* Levantamento dos serviços farmacêuticos ofertados pelas farmácias e drogarias do Município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 9, pág. e983998116-e983998116, 2020.

FERREIRA, E. A. *et al.* **Fatores Associados à não Adesão ao Tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica em Clientes Idosos.** Id On Line: IdRev. Mult. Psic, Brasil, v. 13, n.1, p.1-12, 27 fev. 2019.

HOLLAND, R. W.; NIMMO, C. M. Transitions, part 1: beyond pharmaceutical care. *Am J Health Syst Pharm.* 1999;56(17):1758-64. 2. **American Society of Hospital Pharmacists. ASHP guidelines on documenting pharmaceutical care in patient medical records.** *Am J Health Syst Pharm.* 2003;60(7):705-7

HISTÓRIA DA FARMACIA CLÍNICA. **Hospital Universitário Palydoro Ernani de São Thiago**, Santa Catarina, 10, de Dezembro e 2016. Disponível em: <<http://www.hu.ufsc.br/setores/farmacia/historico/#:~:text=A%20primeira%20farm%C3%A1cia%20hospitalar%20que,proposta%20de%20padroniza%C3%A7%C3%A3o%20de%20medicamentos>>. Acesso em: 23 de março de 2021.

IMPLANTAÇÃO dos serviços de Farmácia Clínica na Atenção Básica em Curitiba. *In: Implantação dos serviços de Farmácia Clínica na Atenção Básica em Curitiba.* [S. l.], 2016. Disponível em: file:///C:/Users/Dinamus/Downloads/1335-4382-1-SM%20(1).pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.

INSTITUIÇÃO. **IBGE.** 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sape/panorama>>. Acesso em: 6 abr. 2021.

JOÃO, W. S. J. Serviços farmacêuticos e sociedade: uma mudança de paradigmas. *Rev. Pharmacia Brasileira*, v. 125, p. 44-45, 2010.

LACERDA, R. C. F. **Análise da Organização da Assistência Farmacêutica em Municípios à luz da Política Nacional de Medicamentos.** Brasília, 2013.

LOPES. H. L. S. **Implantação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias: uma revisão de literatura.** 2020. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Faculdade Maria Milza, Governador, Mangabeira - BA, 2020.

LIMA, D. C.; DIAS, V. C. **A ATENÇÃO FARMACÊUTICA UMA VISÃO INOVADA.** [S. l.: s. n.], 2012.

MARINHO, H. V. **Perfil de serviços farmacêuticos prestados em uma farmácia comunitária em Natal/RN.** 2019. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

MÜLLER, M. **O FARMACÊUTICO QUE EDIFICOU A FARMÁCIA CLÍNICA NO BRASIL.** 2018. Disponível em: <<https://www.ictq.com.br/opiniaio/747-o-farmaceutico-que-edificou-a-farmacia-clinica-no-brasil#:~:text=o%20professor%20Dr.-,Tarc%C3%ADsio%20Jos%C3%A9%20Palhano.,para%20documentar%20t%C3%A3o%20importante%20feito>>. Acesso em: 29 abr. 2021.

OLIVEIRA, J. C. *et al.* **Levantamento dos serviços farmacêuticos ofertados pelas farmácias e drogarias do Município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil.** 2020. 9 v. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Paranaense, Paraná, 2020. Cap. 9. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8116/7269>>. Acesso em: 04 jun. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Primary health care**, 2017. Disponível em: <http://www.who.int/topics/primary_health_care/en>. Acesso em: 22 Abr. 2021.

PEREIRA, M. M. D. G. **IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** 2018. 45 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Cap. 1. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14193/1/MDGP25102018.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2021.

REVISTA DO FARMACÊUTICO. São Paulo: Crf-Sp, v. 133, 05 fev. 2018. Mensal. Disponível em: <<http://www.crfsp.org.br/images/stories/revista/rf133/rf133.pdf>>. Acesso em: 24 maio 2021.

PERROT, S. *et al.* **Self-medication in pain management: The state of the art of pharmacists' role for optimal Over-The-Counter analgesic use.** European Journal of Pain (United Kingdom), v. 23, n. 10, p. 1747–1762, 2019.

PINHEIRO, R. M. Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde. **Rev. Tempus Actas Saúde Colet.**, 4(3), 15-22. 2012.

ROBERTS, A.S. *et al.* Compreendendo a prática mudança na farmácia comunitária: um instrumento qualitativo de pesquisa baseado na teoria organizacional. **Farmácia mundo e ciência.** Outubro de 2003; 25 (5): 227–34.

SOUSA PINTO, G. *et al.* **FIP's response to the COVID-19 pandemic: Global pharmacy rises to the challenge.** Research in social & administrative pharmacy : RSAP, v. 17, n. 1, p. 1929–1933, 2021.

SANTOS, J. G. A. *et al.* (2018) Obstáculos percebidos à implementação de procedimentos clínicos serviços de farmácia em uma metrópole no nordeste BRASIL. 2018. **PLoS ONE 13** (10): e0206115. Disponível: <<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0206115>>. Acesso 15 novembro 2019.

SEVIÇOS FARMACÊUTICOS DIRETAMENTE DESTINADOS AO PACIENTE, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE: contextualização e arcabouço conceitual. Conselho Federal de Farmácia – Brasília: Conselho Federal de Farmácia – CFF, 2016.

SILVA, A. C. P. V. *et al.* Análise e melhoria de processos de dispensação e devolução de medicamentos em uma Unidade de Pronto Atendimento. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, 10., 2020, Rio de Janeiro.

Disponível em:
https://aprepro.org.br/conbrepro/2020/anais/arquivos/09272020_200959_5f7124374672e.pdf. Acesso em: 24 maio 2021.

SORENSEN, C. *et al.* Medical technology as a key driver of rising health expenditure: disentangling the relationship. ***Clinicoecon Outcomes Res*** 2013; 5:223-234.

SOARES, L. ***O acesso ao serviço de dispensação e a medicamentos: modelo teórico e elementos empíricos*** [tese]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2013.

SOUSA PINTO, G. *et al.* FIP's response to the COVID-19 pandemic: **Global pharmacy rises to the challenge. Research in social & administrative pharmacy** : RSAP, v. 17, n. 1, p. 1929–1933, 2021.

WHO. **World Health Organization, Regional Office for Europe. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic.** Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/novel-coronavirus-2019-ncov>. Acessado em: 30 Out. 2021.

SOUSA PINTO, G. *et al.* **FIP's response to the COVID-19 pandemic:** Global pharmacy rises to the challenge. **Research in social & administrative pharmacy** : RSAP, v. 17, n. 1, p. 1929–1933, 2021.

ANEXO



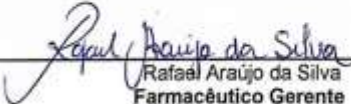
Empreendimentos Pague Menos S/A.

TERMO DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora **Rafaela Araújo da Silva**, a desenvolver o seu projeto de pesquisa **AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE SAPÉ-PB**, que está sob a coordenação/orientação da **Profa. Dra. Tatianne Mota Batista** cujo objetivo é avaliar acerca dos serviços farmacêuticos em uma farmácia comunitária no município de Sapé-PB.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos sujeitos da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

João Pessoa, 27 de agosto de 2021


Rafael Araújo da Silva
Farmacêutico Gerente

Rafael Araújo
Farmacêutico Gerente
Farmácia Pague Menos
CRF: 4522/PB MAT. 67616

CNPJ 06.626.253/0836-93¹
EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S/A
Rua Orione Fernandes, 193 - Centro
CEP 58341-000 - Sape - PB
Inscr. Est. 15 261 755-0